

REPÚBLICA

ANNO VI

ASSIGNATURAS

Trimestre 3000
Semestre (pelo correio) 7000
N. do dia 60 rs. atrasado 100 rs.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianopolis--Domingo, 25 de Agosto de 1895

ASSIGNATURAS

Trimestre 3000
Semestre (pelo correio) 7000
Typ. rua João Pinto n. 246 A

N. 191

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGENHEIRO HERCÍLIO PEDRO DA LUZ, GOVERNADOR DO ESTADO

LEI N. 135, DE 23 DE AGOSTO DE 1895

Autoria e poder executivo do Estado a subvencionar pela verba—obras publicas—com a quantia annual de 24:000\$, por tempo de quinze annos ao cidadão, empresa ou companhia que se propuzer a fazer a navegação a vapor entre o porto de Florianopolis e o do Araranguá.

O Engenheiro Civil Hercilio Pedro da Luz, Governador do Estado de Santa Catharina.

Fago saber a todos os habitantes deses Estado que o Congresso Representativo decretou e eu sancionei a Lei seguinte:

Art. 1.º E autorizo o poder executivo do Estado a subvencionar pela verba—obras publicas—com a quantia annual de 24:000\$, por tempo de quinze annos, a empresa ou companhia que se propuzer a fazer a navegação a vapor entre o porto de Florianopolis e o do Araranguá.

Art. 2.º O cidadão, empresa ou companhia que se propuzer a fazer a navegação a vapor entre o porto de Florianopolis e o do Araranguá, terá a favor de sua empresa o tempo de validação.

Art. 3.º A lei que se mais vapores do Estado de Santa Catharina, e de Araranguá e Itaipava, por embarques que desenvolverem marcha bairra inferior a cinco milhas por hora.

Art. 4.º A lei pelo menos duas viagens bairras.

Art. 5.º A atender sempre e promptamente com os vapores necessarios a navegacao dos productos de exportação da praça do Araranguá, durante o tempo da safra.

Art. 6.º A transportar com abastecimento de 50% sobre a respectiva tabella de passagem e fretes, aprovada pelo governo, os funcionarios do Estado, os officios e praças do Corpo de Seguranca e respectivos militares e gratificação os imigrantes nas intrinsecas por conta do Estado.

Art. 7.º A ter de promptidão e a ordem do Governador, em caso de grave perturbação da ordem publica no Estado, e vapor os vapores de sua propriedade, empregados neste serviço de navegacao.

Art. 8.º A apresentar ao Governador do Estado 15 dias antes de principiar o serviço de navegacao a tabella de passagem e fretes para ser approvada.

Art. 9.º Fica marcado ao cidadão, empresa ou companhia, o prazo maximo de 12 meses a contar da data do respectivo contracto para dar principio ao serviço de navegacao.

Art. 10.º A subvencão será paga trimestralmente em quotas iguais e unicas. A primeira quota da subvencão far-se ha 90 dias depois de iniciado o serviço de navegacao.

Art. 11.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execucao desta Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e fielmente.

O secretario do governo do Estado a fazer imprimir, publicar e correr. Palacio do Governo do Estado de Santa Catharina, 22 de agosto de 1895, 7.ª da Republica.

HERCÍLIO PEDRO DA LUZ
Julio Caetano Pereira

Publicada a presente Lei aos 22 dias do mez de agosto de 1895.—O secretario interino, Julio Caetano Pereira.

Requerimentos despachados
Dia 21 de agosto

Augusto Mariani, (4.º despacho).—A repartição das Terras para arbitrar o preço.

Gustavo Mariani, (4.º despacho).—Idem.
Pedro Guckert, (4.º despacho).—Idem.

Jacob Heinz, (4.º despacho).—Idem.
Jacob Heinz, filho, (4.º despacho).—Idem.

Felippe Heinz, (4.º despacho).—Idem.
Johann Mohring, (3.º despacho).—Ao Thezouro para mandar pôr em hasta publica.

Alberto Bossa (2.º despacho).—Idem.
Eduardo Luenserger, (2.º despacho).—Idem.

João Lessandro Pereira, (2.º despacho).—Indeferido.
Pedro Steffen e Augusto Nicolão Deschamps, (4.º despacho).—Idem.

Vicente Vinich, Joseph Jaboski e outros, (2.º despacho).—Idem.
Dia 22

Manoel Thiago de Castro.—Comcedo duas mezes de licença, na forma da lei.

Domingos Pinto Corré.—Informe o superintendente municipal si o terreno requerido é lote ou logradouro publico; sendo lote, qual o numero ou designação que tem na planta da povoação.

Jacob Pereira da Cruz.—Deferido, pagando-se pela collectoria de Blumenau.

João Durasio do Nascimento.—Informe a superintendencia municipal si o terreno requerido é lote, qual o numero ou designação que tem na planta da povoação.

TE-DEUM

Hoje o clero desta parochia reunido celebrar hoje, as 8 horas da tarde, as seguintes missas, um «Te-Deum» solemn, em ação de graças pela paz do Rio Grande do Sul, e o levantamento da bandeira do governo do Estado, pedindo-lhe convidar ao corpo consular, ao congresso representativo, ao funcionariado federal e estadual, ao povo em geral, para assistirem aquelle acto.—O Dr. Governador torna publico como convito, accedendo assim aos desejos do clero e acompanhando a população nas manifestações de alegria e fraternidade, com que foi recebida essa auspiciosa noticia.

PARABENS

Temos a paz finalmente, assignada.

O telegramma do sr. secretario da presidencia da Republica, hontem recebido pelo Dr. Governador do Estado e profusamente distribuido em boletim da Republica, vem demonstrar que a paz no Rio Grande do Sul foi firmada, de accordo com os desejos e decisão do illustre sr. Dr. Prudente de Moraes, isto é, sem quebra do principio da autonomia, de que no momento está investido e donado o republicano Dr. Julio de Castilhos.

Garantias de vida e propriedade vão ter os que, n'um acto de desespero, tomaram armas contra o governo legal do Rio Grande. Que saibam tirar todo o proveito d'isso: que disputam o pola com que lutaram nas fileiras revolucionarias, e transformem-n'o na blusa do homem do trabalho honrado e remunerador; que joguem para bem longe essas lanças que tantos corações republicanos golpearam, em defeza de uma causa tão ingrata, e segurem, com pulso firme, o arado, que revolucionários sólo, fazendo d'elle surgir a vida e a riqueza das nações.

As repartições estão embandeiradas e illuminadas a noite as suas fachadas.

A PAZ

Raiou a aurora da paz no horizonte da Patria, desfazendo as suaves rubras que reflectiam o sangue derramado na luta encarnçada de irmãos, salpicando o pavilhão brasileiro, agora desfraldado, sem sombras e agoroso, aos ventos da liberdade e do progresso, annunciando a paz, que acaba de realizar-se no vizinho Estado do sul.

Sobre o passado, triste, angustioso e lastimavel, lance-se um véo, e volvem-se as vistas para o futuro da

Temos a paz.

Tu, Rio Grande, gloriosa terra em que a Republica do Piratimim consubstanciou a bravura de um povo heroico, n'um periodo de dez annos, descança agora d'essa luta e progride sob os auspícios da paz e da bandeira republicana, que o teu governador tão firmemente sustenta.

Tu, Santa Catharina, rejubilante com a paz do teu irmão e vizinho e, administrado como és, Estado futuro, por uma politica larga e generosa, estendo, por cima d'essas serras e d'essas campinas que nos separam do Rio Grande do Sul, os teus braços, e em fraternal amplexo, significa-lhe toda a tua amizade, toda a tua confiança pela garantia da paz, que foi feita sem quebra do principio da autoridade, todo o teu incondicional apoio á Republica!

Republicanos de ambos os partidos, parabens! sinceros parabens!

SECCAO TELEGRAPHICA

SERVICHO ESPECIAL DA REPUBLICA

O SUL

A PACIFICAÇÃO

Está feita a pacificação no glorioso Estado de Rio Grande do Sul, segundo o telegramma do general Innocencio Galvão de Queiroz ao Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica.

Este facto foi aqui muito bem recebido.

O Dr. Julio de Prates de Castilhos, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, respondendo a um telegramma do Dr. Prudente de Moraes, congratula-se com elle por esse auspiciosa facto.

A camara dos deputados em sessão de hoje approvou, por unanimidade de votos, uma moção do deputado general Francisco Glycério, «clero» da maioria, a fim de se nomeada uma commissão de deputados que irá felicitar ao presidente da Republica, Dr. Prudente de Moraes, e, por telegramma ao Dr. Julio de Castilhos, presidente do Rio Grande do Sul.

Nas redas republicanas applaude-se com entusiasmo a pacificação, por ter sido feita em termos convenientes.

As repartições estão embandeiradas e illuminadas a noite as suas fachadas.

A PAZ

Raiou a aurora da paz no horizonte da Patria, desfazendo as suaves rubras que reflectiam o sangue derramado na luta encarnçada de irmãos, salpicando o pavilhão brasileiro, agora desfraldado, sem sombras e agoroso, aos ventos da liberdade e do progresso, annunciando a paz, que acaba de realizar-se no vizinho Estado do sul.

Sobre o passado, triste, angustioso e lastimavel, lance-se um véo, e volvem-se as vistas para o futuro da

Patria, concorrendo cada um de modo sufficiente para o seu engrandecimento material e moral, alta de que dispuzemos com unânimo e logar que nos está destinado no mundo civilizado.

Procuremos consolidar a instituição politica que o paz adoptou, tornando forte e grandiosa a obra da democracia que espiritos antipatrioticos tem tentado demolir, embora seus elementos, e os que assim procederem, concorrerão para a manutenção da ordem e do socego geral, fazendo desaparecer para sempre o sobresulto das familias, a apprehensão do povo e a anarchia no seio da sociedade.

A paz já é, pois, uma realidade; accettem-na com hymnos de triumpho, ungida no oleo santo do amor e do trabalho pela Patria, que está exigindo o concurso de todos os seus filhos.

A daga nacional regorgita de prazer pelo grande e almejado acontecimento que acaba de dar-se e que a historia politica registra como um dos factos notáveis da democracia brasileira, e do seio da Patria cahiram flores sobre aquelles que tiveram a bella, feliz e louvavel inspiração de fazer terminar a guerra civil, que acarretou sacrificios de vida, despesas avultadas e desgraças lamentáveis.

Felicitemos-nos por ver desaparecer essa phase contritoria, esse quadro desolador que os acontecimentos de venham, pela recente transformação de tão desolador si- tuação que se caracterizou pelo terror, pela intriga, pelo odio, pelo despejo do vingança, pela violação da honra e da propriedade, e pelas repetidas e numerosas perdas de vida.

Já não se vê nella essa via dolorosa cheia de espinhos e agora marcha sem desassombro no caminho da ordem e da paz, que são os elementos da vida social.

Fechou-se o parenthesis de trevas, aborço o regimen politico do paz, e a sociedade, sendo agitada nos phre- nesis da revolução, vê de hoje em diante levantado sobre as ruínas por esta produzidas, o laboro sacrossanto da paz, á cuja sombra desenvolver-se-hão as forças economicas do paz e elevar-se-ha o seu credito.

Reconhecimento da paz a democracia conquistou uma victoria, na região serena do patriotismo, e prestou um alto curo-ativo á sublimidade, que constitue o ideal republicano—liberdade, ordem e progresso.

E o povo, em cujo peito palpita um coração verdadeiramente patriótico, está de pé para saudar a aurora da paz e prestar as homenagens da sua gratidão soberana aos que concorreram para que ella fosse um facto consummado.

Os odios e as rivalidades somente dominado os espiritos fracos, os animos menos esclarecidos; os espiritos fortes, inspirados nos verdadeiros sentimentos que os elevam e nobilitam, repellem e condemnam a decadencia moral, porque esta abate e humilha o caracter.

Unifiquem-se, pois, todos os cidadãos, aconselhados pelo patriotismo e guiados pela lembrança de que a patria lora entre irmãos, entre os proprios membros da familia brasileira, com o que prestarão homenagem ao principio de ordem, que é a base das sociedades bem organizadas.

Seja o respeito a esse grande principio, haquillo as melhores e mais aperfeiçoadas instituições.

E a paz veio consolidar-o, abrindo larga estrada á suprema aspiração do povo, fazendo-lhe anteveir um futuro grandioso, uma phase cheia de prosperidades.

Com a manutenção da ordem, que é o principal corollario da paz, se conquista a victoria do direito e da justiça contra a anarchia, contra a prepotencia que corrumpo o organismo social.

to de patriota para occupar o do revolucionario, restado-lhe, porém, a consolação de que as suas lagrimas formaram as perolas do collar, que servirá de ornato aos promotores e executores da grandiosa e salutar idéa da pacificação, que era incontestavelmente uma aspiração nacional.

A Pacificação

Em boletim que profusamente distribuiu a Republica hontem, transmitimos ao povo a noticia de haverem sido assignadas no glorioso Estado do Rio Grande do Sul as bases para a pacificação.

N'esse boletim publicamos o telegramma em que era transmitida ao governo do Estado essa noticia, telegamma que foi affixado momentos depois na porta da Associação Commercial, espalhando então grande numero de foguetes, manifestação essa que se estendeu diversos pontos da cidade.

De ordem do Dr. Governador, as repartições publicas estadaes hastearam o pavilhão nacional, suspendendo o expediente, no que foram acompanhados pela superintendencia municipal.

A musica do Corpo de Seguranca focou em frente ao palacio do governo, indo, em seguida, cumprimentar o commando da guarnição, o 37.º e o 7.º batalhões de infantaria, e sendo, no regresso, acompanhada pela banda musical deste ultimo até á praça 15 de Novembro, ao tempo em que os consulesdos hstavam os respectivos pavilhões.

O commercio fechou.

Os navios sartzos no porto embandeiraram, estando o Laguna, do Lloyd Brasileiro, com bandeiras em arco.

Os clubs 16 de Abril, 12 de Agosto e Germania e as repartições federaes conservaram durante o dia, no tope dos mastros, os respectivos estandartes e pavilhão.

A noite todas as repartições publicas estiveram illuminadas.

A proposta foram recebidos os seguintes telegrammas.

Pelo Dr. Governador:
Rio, 25.—Está assignada a paz do sul, com garantias de vidas e propriedades.—Talentino.

Pelo Dr. juiz federal:
Porto Alegre, 24.—Dr. Juiz Federal—E' certo haver sido assignado o protocolo e realizada a pacificação d'este grandioso e heroico Estado, ignorando-se por ora as bases, que não foram ainda publicadas.

Viva a Republica!
Viva o Presidente da Republica!
Viva o general Galvão!
Viva o Exercito Brasileiro!
Vivam os rio-grandenses do sul!
—Poggi de Figueiredo.

Pelo sr. José Boiteux:
«Tijucas, 24.—Sinceras congratulações pela feliz noticia, que nos transmitiu.

Sindicações.—Antero e amigos. «Laguna, 24.—Festejamos a grata noticia.—José Bezza.»

Pelo sr. tenente-coronel Firmino Lopes Rego, commandante da guarnição:
«Curitiba, 25.—Está assignada a paz do Rio Grande, accordo desejos e decisão do governo.

Viva a Republica!—General Santos Dias.»

CONGRESSO

A ordem do dia da sessão de amanhã é a seguinte:

1.ª parte—apresentação de requerimentos, indicações, etc.;

2.ª parte—discussão dos quatro projectos adiados, da legislatura passada;

3.ª parte—continuação da discussão do art. 4.º e seus numeros do projecto n. 64.

Foram hontem dirigidos diversos telegrammas de felicitações ao nosso distincto amigo capitão Carlos Augusto de Campos, por motivo do seu anniversario natalicio.

BOLETIM

Noticiando a paz no Rio Grande do Sul, distribuímos hontem o seguinte:

«BOLETIM DA REPUBLICA

A PACIFICAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL, Florianopolis, 24 de agosto de 1895.

Terminou, enfim, a sangrenta luta fratricida que talava, como uma charrua de morte, os campos desolados da terra gloriosa dos gloriosos heróis de 35!

O céu entenebrecido da Patria rasga-se em largos incendios de luz, enquanto o coração de todos os brasileiros, pulsando ás alegrias extraordinarias que lhe tumultuam no intimo n'um festivo enorme de glorias, expande-se em explosões de cânticos sonoros!

A lucta que termina, essa lucta sangrenta e tanto mais horrivel quanto eram irmãos que se batiam, misturando o seu sangue sobre a mesma terra em que nosceram e que lhes chorava as agonias com o coração despedaçado de mãe extremosissima, essa lucta deve ser para todos, de profundos ensinamentos para o futuro, porque deixa gravados nas suas paginas terribes, em letras rubras de sangue, os exemplos palpantes e vivos de todas as calamidades, de todas as desgraças, de todas as ruínas que podem esmagar uma nacionalidade ferida pela guerra civil!

Que o documento firmado para a pacificação do heroico Estado do Rio Grande do Sul, seja a base de granito onde assente o luminoso edificio de uma nova era de paz, de ordem, de tranquillidade, de progresso, de esquecimento de odios, e de confraternização para todos os brasileiros!

A Republica congratula-se com a terra heroica dos bravos de 35, congratula-se com a Nação e saúde o Povo Catharinense por esse grande acontecimento!

Viva a Republica dos Estados Unidos do Brazil!

Viva o Presidente da Republica!

TELEGRAMMA

«Rio, 24.—Palacio de Presidencia da Republica.—Governador.

Presidente Republica acaba receber seguinte telegramma do general Galvão, datado de Pelotas:

«Está assignada a paz no Rio Grande do Sul, de accordo vossos desejos e decisão. Tavares está aqui.

Pelotas em regosio indiscrível! Accoite sinceros parabens pela glorificação do vosso nome, pelo acatamento da vossa autoridade e pela paz do Rio Grande do Sul.

Viva a Republica!
Snuações.—Rodrigo Octavio, secretario do Presidente da Republica.»

LAGUNA

Na cidade da Laguna appareceram alguns casos de sarampo. O Dr. (governador providenciou a respeito, logo que recebeu telegrammas do cidadão superintendente em exercicio.

Como aqui, os republicanos e os federalistas da Laguna queimaram hontem grande numero de foguetes, ao ser conhecida a noticia da paz no Rio Grande do Sul.

AO JOUR LE JOUR

Firmou-se a paz Hymnos se cantam... não mais terrivel guerra civil... de toda parte já se levantam cantos de glorias ao meu Brazil

Das alegrias abrem as flores... todos estendem, sorrindo as mãos... não ha vencidos nem vencedores são brasileiros—todos irmãos.

Não mais dos odios mar espumante, não mais vinganças, vinganças má... —que seja o lemna d'ora em diante: —fraternidade, trabalho, paz!

PIPERLIN

PRESOS POLITICOS

Consta que o sr. commandante da garnizão recebeu telegramma do general commandante do districto...

REMOÇÃO

Foi removido do cargo de promotor publico da comarca de Lages para a desta capital o nesso distincto amigo Manoel Thiago de Castro...

Felicitações á comarca de Florianopolis pela aquisição que acaba de fazer.

INSPECTOR DE HYGIENE

Nosso distincto amigo Dr. Eufrazio Cunha, inspector de hygiene, é esperado, por todo este mez, do Estado de S. Paulo...

FONSECA RAMOS

Expono o retrato do valente general Fonseca Ramos, o defensor da heroica Niterchory, tão martyriada durante a revolta pelas balas da esquadra revolucionaria.

HORACIONUNES

Telegramma de Porto-Alegre publicado no O Paiz de 18 de corrente, diz o seguinte: «Breve estroiará uma associação lyrica particular, aqui organizada, com Uma Loureira, nova opereta, musica do professor Pedro Borges e letra do escriptor Horacio Nunes.»

A BACCHANTE

Concluímos no presente numero a publicação do poema A Bacchante, original do nosso amigo Horacio Nunes.

PROJECTOS

A consideração do Congresso foram apresentados os seguintes: PROJECTO N. 78

O Congresso Representativo do Estado decreta: Art. 1.º Fica o Governador do Estado autorizado a despendar até a quantia de 30:000\$, para mandar fazer os reparos de que precisa a estrada de «Forquilha» até o «Rio Biguaçu» no municipio de S. José.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario. S. R.—23—8—95.—(Assignado).—Pinto de Lemos, Araújo Coutinho e Costa Carneiro.

PROJECTO N. 79

O Congresso Representativo do Estado decreta: Art. 1.º Ficam consideradas estranhas estasoas, e competido ao Estados sua conservação, as estradas de Joinville a S. Bento, de Blumenau a Curitiba, do Estreito a Lages, do Tubarão a S. Joaquim pela serra do Itarubá, e a que, seguindo o litoral corre do norte a sul do Estado.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario. S. R.—23—8—95.—(Assignado).—Bonifacio Cunha.

PROJECTO N. 80

O Congresso Representativo do Estado decreta: Art. 1.º Fica o governo do Estado autorizado a auxiliar com a quantia de 40:000\$ a comissão encarregada de levantar, nesta capital, a estatua, em bronze, do bravo catarinense coronel Fernando Machado de Souza.

Art. 2.º Essa quantia ser-lhe ha entregue a proporção que o monumento for se construindo. Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario. S. R.—(Assignado).—José Botelho.

MISSA

Na proxima quarta-feira, ás 8 horas, em a igreja matriz, resa-se uma missa por alma do sr. Thomas Francisco Pereira, pai do sr. Gustavo Pereira, negociante d'esta praça.

Hontem não houve sessão no Congresso, por ser dia destinado aos trabalhos das comissões.

Fazem annos hoje: nosso amigo Luis Francisco da Silva, mademoiselle Julieta Magna da Silva.

Dis-se que das officinas do Jornal ahiará, brevemente, um organo de publicididade, que se denominará Opinião.

A proposito: ha annos, já tivemos a Opinião Cackarinense, que apenas vivia l'espera d'um mattin.

Seja bom vindo o collega. O nosso intelligente conterraneo Joaquim Margarida trabalha actualmente, sob as vistas do seu procvecto professor Manoel das Oliveiras Margarida, no retrato a oleo de um illustre catarinense.

COINCIDENCIA

Corriam ante-hontem as primeiras noticias sobre a paz sul. N'essa occasião, n'um dos angulos do lance esquerdo do palacio do governo do Estado, foi collocada a figura da Paz. Feliz coincidência!

RETRETA

A banda musical do 7.º batalhão de infantaria fará retreta hoje á tarde, no jardim Almirante Gonçalves, á praça 15 de Novembro; e do Corpo de Segurança tocará no jardim Lauro Muller, á Praia de Fôra.

AGRADECIMENTO

Recebemos a seguinte carta: Secretaria da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio em Santos, 14 de Agosto de 1895.—Ilmo. sr. Redactor da Republica.—Florianopolis.—Cumprimos um agradavel dever voltando á presença de V. S. para agradecer-lhe sincera e benevolencia com que acolheu a circular, que tivemos a feliz lembrança de dirigir-lhe, pedindo auxilio da sua esclarecida intelligencia, reflectida no jornal que tão brillantemente redige, para o desenvolvimento da biblioteca da sociedade que representamos.

Atendido, como foi, o nosso pedido do modo mais cavalheiresco possivel, resta-nos somente, depois de apresentarmos-lhe os protestos da nossa gratidão, subscrever-nos, com a mais elevada consideração.—Francisco Maximino de Oliveira, presidente.—Virgilio Gomes Marcondes, 1.º secretario.

JURY

O Dr. Juez de Direito da Comarca procedeo, no dia 23 do corrente, ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na 3.ª sessão do jury, que foi convocada para o dia 25 do mez proximo.

PROCLAMAS

Está affixado na repartição do registro civil o proclama para o casamento do cidadão Rodoff Herclaner e D. Apollonia Leopoldina Kerig.

COISAS...

COINCIDENCIA

Corriam ante-hontem as primeiras noticias sobre a paz sul. Nessa occasião, n'um dos angulos do lance esquerdo do palacio do governo do Estado foi collocada a figura da Paz. Feliz coincidência! (Local da Republica.)

Quando na paz se fallava, aqui ha dias atraz, posta no nosso palacio era a figura da Paz. (Assignados)

PIPERLIN MARION

DECISÃO JUDICIARIA

PROCESSO POR CRIME POLITICO O Supremo Tribunal Federal, em gráo de recurso, do despacho de pronuncia, proferido pelo Dr. juiz federal da secção do Paraná, e no processo por crime de conspiração, julgado na sessão de 17 do corrente, nullo o mesmo processo desde a pronuncia, inclusive, em diante, por não ter sido preenchido o numero legal de testemunhas.

O recurso fôra interposto pelos Drs. Tertuliano Teixeira de Freitas e Antonio José Ferreira Braga, pronunciados pelo referido crime.

Entrevistas Neo-Republicanas

De accordo com a circular n. 44 de novembro de 1894, do ministerio da Fazenda, findo no mez de maio ultimo o prazo de seis mezes marcado por aquella circular, para o recolhimento e substituição das estampilhas do sello adhesivo, emitidas durante o regimen monarchico; não sendo mais validas as que depois d'aquelle prazo forem apresentadas nas repartições federadas.

Superior Tribunal de Justiça

Reunio-se hontem este Tribunal sob a presidencia do sr. desembargador Guilhou.

Estiveram presentes os srs. desembargadores Machado Beltrão, Edilberto Campello, procurador da soberania do Estado, Pacheco d'Avila e Genunio Vidal.

Aberta, a sessão foi lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuições Ao sr. desembargador Edelberto Campello foi distribuida a appellação civil, procedente da comarca de Blumenau, em que é appellante Gustavo Hermann Roeder e appellado Henrique Grewsmühl.

Ao sr. desembargador Machado Beltrão a appellação crime procedente da comarca da Laguna em que é appellante João Luiz Soares e appellada a justiça.

Passagem.—Pelo sr. desembargador Genunio Vidal ao sr. desembargador Machado Beltrão, foram passados, com relatório, os autos de appellação civil da comarca de S. Miguel, em que são appellantes João José Rosa e outros e appellados João Strambio Schutel e sua mulher.

Julgamento.—Sendo submettida a julgamento a appellação crime, procedente da comarca de Lages, em que são appellantes Ramiro Alves de Chaves e Antonio Rodrigues da Cunha, e appellada a justiça, decido o tribunal annullar o julgamento do jury.

Audiencia.—Deu audiencia sem narria o sr. desembargador Pacheco d'Avila.

ACTA DA 40ª SESSÃO ORDINARIA DO CONGRESSO REPRESENTATIVO DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

Presidencia do sr. Congo Eloy O sr. Carneiro diz votar pela emenda.

Encerrada a discussão e a votos a emenda, por ser ampliativa foi rejeitada, sendo approvado o art.

Em discussão o art. 2.º, o sr. Bonifacio Cunha envia á mesa a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«Emenda ao projecto n. 6.—Art. 2.º—Depois da palavra agria leia-se a seguinte emenda:—«Emenda á emenda da palavra—Novembro leia-se, scripta horizontalmente, em vez dos ramos etc leia-se um ramo de triplo do lado direito e um de café do lado esquerdo, depois da palavra leia-se a seguinte emenda:—«

referido capitão com uma melhoria considerável.

Adepto, como sou, de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz, não posso ser indiferente ao grande commettimento por V. S. entendido em bem da clinica brasileira; e por isso peço V. S. se ligue a favor d'esta narração o uso que lhe aprouper.

Sou com o mais profundo respeito e consideração, de V. S., etc.—Francisco Henrique das Chagas. (Comarca do Bonito, Pernambuco).

A firma está reconhecida.

É unico agente do Peitoral de Cambará, neste Estado, a Pharmacia Elysen, á rua João Pinto n. 9.

Cura de horrivel tosse seca com o Peitoral de Cambará

Ilm. sr. José Alves de Souza Soares.—Pelotas.—Tenho a satisfação de escrever a v. s. para scientiala de uma importante cura realizado pelo maravilhoso Peitoral de Cambará.

Minha mulher soffria ha dois annos de uma horrivel tosse seca, acompanhada de dores no peito, que não lhe dava alivio, fazendo-me perder as esperanças de vê-la restabelecida, pois não posso explicar-lhe a quantidade de remedios que tomou, resultados por medicos desta cidade, sem auferir resultado satisfactorio.

Vindo-me ás mãos, casualmente, um dos folhetos que acompanham o Peitoral de Cambará, e lendo os certificados de curas realizadas em doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimentar este acreditado medicamento.

Com os primeiros frascos sentiu-se extraordinariamente melhor e, proseguindo no uso do remedio, dentro de pouco tempo achava-se completamente restabelecida!

Testemunhando-lhe a minha immensa gratidão por este assignalado facto, subscrevo me, etc.—João Alves Cavalcanti. (Portaleza, Ceará). (A firma está reconhecida.)

É, a gente do Peitoral de Cambará, neste Estado a Pharmacia Elysen, á rua João Pinto n. 9.

EDITAES

Superintendencia Municipal

De ordem do cidadão superintendente municipal tenente coronel Henrique Monteiro de Abreu se faz sciente aos habitantes desta capital, que, em vista do estado sanitario, é preciso que até as oito horas da manhã depositem em caixões o lixo das casas para as carroças condizentes; passando desta hora deverão os mestres proprietarios ou moradores retirar os caixões não só vazio, como mesmo com lixo caso tenham posto na frente ou fundos dos predios, fora da hora marcada, em que deve passar as carroças, que só passarão até as oito horas da manhã, sob pena de serem multados os referidos habitantes dos predios nesta cidade, onde se encontrar fora das oito horas, lixo em monte em mesmo em caixões.

Secretaria da Superintendencia, 20 de agosto de 1895.—O secretario, Claudio Campos.

Repatrição das Terras, Colonização e Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director da repatrição das Terras, Colonização e Obras Publicas, se faz publico que recebem-se propostas em carta fechada até o dia 2 de setembro do corrente anno, ás 12 horas da manhã, para a construção da estrada de Tijucas ao Porto Bello, no municipio de Tijucas.

A planta e orçamento especificado para essa obra acham-se nesta repartiçao á disposição dos proponentes, que deverão declarar em suas propostas que executarão as obras sem afastarem-se das mesmas.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa passada pelo Thesouro, como prova de que os proponentes nada devem á fazenda estadual.

Como garantia da assignatura do contracto os proponentes deverão depositar no Thesouro, uma caução de 2% sobre a importância total do orçamento.

Repatrição das Terras, Colonização e Obras Publicas, Florianopolis, 3 de julho de 1895.—O 1º escripturario, Alberto Hittencourt Cotrim.

Repatrição das Terras Colonização e Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director da repatrição das terras, colonização e obras publicas, se faz publico que recebem-se propostas em carta fechada, até o dia 12 de novembro do corrente anno, ás 12 ho-

ras da manhã, para a construção da 2ª secção da estrada de Lages.

A planta e orçamento especificado para essa obra, acham-se nesta repartiçao á disposição dos proponentes, que deverão declarar em suas propostas que executarão as obras sem afastarem-se das mesmas.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa, passada pelo Thesouro, como prova de que os proponentes nada devem á fazenda.

Como garantia da assignatura do contracto os proponentes deverão depositar no Thesouro, uma caução de 2% sobre a importância total do orçamento.

Repatrição das Terras Colonização e Obras Publicas, Florianopolis, 4 de julho de 1895.—O 1º escripturario, Alberto Hittencourt Cotrim.

Thesouro do Estado

De ordem do cidadão inspector do Thesouro, avisa-se aos collectores do que por todo o mez de agosto, se procederá a cobrança á boca do cofre do 2º semestre do imposto de industria e profissões, relativo ao exercicio corrente.

Os que não pagarem o imposto no prazo acima, incorrerão na multa de 10%, que será elevada a 15% si não realizarem o pagamento até 30 de abril do espaço adicional do respectivo exercicio.

Directoria das rendas do Thesouro, 12 de julho de 1895.—O 2º escripturario, Antonio Cardoso Cordeiro.

Os abaixo assignados, fiscaes do 1º e 2º districto, desta capital, fazem publico pela presente, que é expressamente prohibido ter caes sultos n'ruas e praças desta cidade, sob pena dos donos pagarem a multa, com a multa do paragrafo 1º do artigo 120 do codigo de posturas municipaes, e para que não aleguem ignorancia publicas o presente.

Florianopolis, 14 de agosto de 1895.—José Antonio de Oliveira, fiscal do 1º districto João Pedro Cidade.

D. CLARAÇÕES

Brevemente

O leiloeiro José Segui Junior, fará leilão de moveis e outros objectos e pede as pessoas que tiverem alguns para vender em leilão, o obsequio de mandar na rua Altino Correia n. 39 Florianopolis, 16 de agosto de 1895.—O leiloeiro, José Segui Junior.

ADVOGADOS

Dr. Sergio Francisco d Souza Castro e Honorio Iler melto Carneiro da Cunha tem o seu escriptorio no Largo da Alfandega, sobrado n. 2, onde podem ser procurados, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, para todos os negocios concernentes ás suas profissões, no foro desta capital e nos das comarcas vizinhas.

CLINICA MEDICA

Dr. Arthur Mayländer BLUMENAU, INDAYAL

O Dr. Arthur Mayländer, medico formado na Alemanha por Halle/S., recebe doentes e presta-se á chamados para fóra.

Especialidade: cirurgia pelos processos modernos.

A Praça

Communicamos que n'esta data desenvolvemos a sociedade que girava sob a firma Campos Lobo & C. retirando-se o socio Urbano Villela Caldeira em obsequio de seus lucros e evadido de qualquer responsabilidade futura. O activo e passivo fica todo a cargo do socio Francisco Campos da Fonseca Lobo, que continuará a ser a firma Campos Lobo & C., em liquidação.

Florianopolis, 13 de julho de 1895.—Francisco Campos Urbano Villela Caldeira.

CAMPOS JUNIOR

Tabellião de notas e official do registro geral de hypothecas.

Rua da Republica n. 40

AMPHIMIOS



Thomaz Francisco Pereira

Gustavo Pereira e sua familia convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade a assistirem á missa, que por alma de seu pai, Thomaz Francisco Pereira, fazem celebrar na Igreja Matriz, quarta-feira, 28 do corrente, ás 8 horas.


Antecipam seus agradecimentos.

Cyrillo Lopes de Haro

D. Maria Cabral de Haro e sua familia convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa que pelo eterno descanso da alma de seu sempre saudoso esposo Cyrillo Lopes de Haro, mandam celebrar na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, 4º dia do seu fallecimento.

Antecipam os seus agradecimentos.

Empreza Esperança Maritima



O PAQUETE ALEXANDRIA

esperado dos portos do norte, voltará depois da indispensavel escala para o Rio de Janeiro, com decora pelos portos intermediarios.

Recebe carga e passageiros.

Florianopolis em 24 de Agosto de 1895.—Pelo agente, José Spengler.

VENDE-SE

Um cavallo e tres mulas, a preços razoaveis, no Estreito.

Para tratar na Passagem.

INDUSTRIA NACIONAL

Fabrica de sabão e velas DE CARNEIRO & Ca

O sabão d'esta fabrica esculpulosamente fabricado com materias primas superiores e lexivias sodicas nos graus alcalimetricos indicados pelo illustrado e extimo fabricante francez mr. E. Lorme, possui todos os requisitos detergentes e de dureza necessarios para satisfazer ainda mesmo exigentemente todos os srs. consumidores.

Excusado é dizer que em taes condições o sabão da fabrica de Carneiro & Ca. é absolutamente inoffensivo não estraga a roupa e evita as barrelas.

Eis as variedades que a fabrica presentemente offerece ao consumo publico e se encontram no deposito estabelecido n'esta capital, no armazem dos srs. SILVA e RAMOS, Rua João Pinto n. 12.

Sabão virgem Oleo para lubrificação de machinas a vapor e carros.

COSTUREIRAS

Precisa-se de costureiras. Para informações á rua Jeronymo Coelho. n. 40.

Linhas para crochet

brancas e de cores, e por preços ao alcance de todos, vende-se em casa de Gustavo Pereira e Soares, Praça 15 de Novembro n. 2

ESPATILHOS

Para meninas a 4\$ 5\$ e 6\$ vende-se na loja de Oscar Lima, rua Altino Correia n. 10 A.

VINHO VIRGEM

puro, em barris de quinto e decimo, importado directamente, e tambem engarrafado; vende-se no armazem do Arêas.

VENDE-SE

Banha superior, em latas grandes, a 1100 o kilo, no armazem á rua Altino Correia, n. 68.

Ve nde-se

Uma habercia nova e em bom estado com caixa, arco e um sortimento de cordas, assim como um guarda-loça de tamanho regular e envernizado, para tratar com Antonio Ferreira Braga, na rua Altino Correia n. 134.

ATENÇÃO

Quem tiver e queira vender uma casa na rua Tiradentes ou Praça 13 de Maio, dirija-se a esta typographia que dará as informações precisas.

BATATAS

Superiores, da colonia, 6.500 o sacco; no armazem a rua Altino Correia n. 68.

CASAS

Vende-se na rua Brigadeiro Bitten court, duas moradas de casias, ns. 28 e 30; no largo Brigadeiro Fagundes 4 pequenas.

Para tratar na freguezia da Ss. Trindade com

AMELIA FAGUNDES

LUVAS DE PELLICA

pretas, para senhoras, recebeu OSCAR LIMA RUA ALTINO CORREIA N. 40 A

CERVEJA DE JOINVILLE

A acreditada cerveja superior de Walter, de Joinville, simples e dupla vende-se á praça 13 de Maio. Para tratar com o Caminhão.

Aos doentes do estomago

CAMOMILA RAULIVEIRA

ELIXIR ESTOMACHICO, CARMINATIVO E TONI-DIGESTIVO

Composto essencialmente de plantas d FLORA BRAZILEIRA

Este precioso medicamento cura: Colicas, Dores do cabeça e ventre, Acalmia excitáveis nervosas, Corrige as indigestões, Tonifica o estomago, Acidões, vomitos, Despeppias atonicas, Promove o appetite, Azias, gastralgias, Enjôo do mar.

Aproveita sempre a o rim, que nas indigestões, quando todas pelas vermes.

PREÇO— Vidro 2\$000

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES FLORIANOPOLIS

Precisa-se alugar uma chacara com bons commodos, nas proximidades da capital.

Resposta na typographia da Republica.

CREGOU!

a afamada e muito superior

LAINAGE

tecido infestado para vestido, que se vende em casa de

OSCAR LIMA

10 A RUA ALTINO CORREIA 10 A

onde se está fazendo completa queima nos seguintes artigos:

Lainage, tecido infestado especie de caseira para vestidos, metro 2\$200

idem para capas, metro 3\$000

Chitas largas, fazenda boa, metro 480 reis

idem superior, metro 500 reis

Ditas sombreadas, fazenda especial, metro 700 reis

Ditas superiores, completo e variado sortimento, metro 750 reis

Ditas allomias, fazenda boa, metro 900 reis

Ditas primeira qualidade, metro 1\$000

Peças de morim superior, peças de 10 a 20 metros de 1\$ a 16\$000 (especialidade)

Flanellas de algodão avelludado, fazenda boa, metro 1\$000

Ditas de lá, fazenda boa, metro 1\$500

Ditas enfiadadas, fazenda boa, metro 3\$000

Completo sortimento de colchas de lavas brancas e de cores, de 3\$500 para cima (grande pechúcha)

Variado sortimento de colchetes de lá e de algodão, de 1\$ a 32\$000

Variado sortimento de camisas portuguezas, o que ha de melhor a 800 60\$, 100\$ e 120\$ a duzia

Ditas com collarinhos e punhos a 3\$000 uma

Collarinhos de linho superior, duzia 44\$000

Collarinhos de algodão superior, duzia 12\$000

Punhos de linho superior, duzia 22\$000

Camisas de meia de lá, fazenda superior a 8\$000

Camisas de flanela de lá superior a 6\$000

Camisas com cordão a 4\$ 3\$ 6\$ e 7\$000

Meias cruas para homem, fazenda superior, duzia 15\$ sem costura)

Ditas de lá para homens e senhoras, fazenda superior a 1\$000

Ditas de algodão e fio de escocia para senhoras e meninas, grande sortimento

Caseiras, sarjas, chevrot e diagonal superiores, pretas e de cores de 8\$ a 15\$000 metro.

Merino lavado infestado, preto e de cores a 3\$000 metro

Completo e variado sortimento de chapas de malhas

idem, idem, idem de casimiras finas e oncurpadas

idem, idem, idem de lá

idem, idem, idem de algodão

Cretona para lençoes com 10 palmos de largura a 2\$, 2\$500 o 2\$2000 metro (fazenda especial)

Espartilhos para senhoras e meninas a 6\$, 7\$, 8\$, 10\$ e 13\$000

Merinos pretos enfiadados, diversos preços

Completo sortimen e de chapões de lebre, molles e durcs

Chapões desol de seda para senhoras, o que ha de mais chic de 15\$ a 30\$000

Ditos de zanela a phantasia a 10\$000

Ditos de seda com moia para homens, fazenda especial 20\$000

TECIDOS MODERNOS PARA VESTIDOS

Crepom branco e de cores a 1\$ covado

Sarja de algodão, fazenda especial e nova a 1\$ covado

Gorgurão de algodão, de cores, fazenda chic a 1\$ covado

Tecidos rendados, muito modernos, a 1\$ e 1\$200 covado

Completo sortimento de rendas largas, creme e brancas, barbaute

Rays para colchas, fazenda nova, metro 10\$500

Atalhado para mezas, brancos e de cores, linho e algodões (diversos preços)

Linho para lençoes, fazenda superior (9 palmos de largo) PARA NOIVAS

Flôres de laranja para enfiotes

Bordados de todas as qualidades e larguras

Luvas de fio de escocia, brancas

Dita de pellica branca

Sedas brancas e de cores

Finalmente, muitos outros artigos que se vendem por preços baratissimos, como: algodões superiores, peças de 10 metros a 3\$200, 3\$600, 4\$ e 5\$000 o que ha de melhor!!

Salsa moura caroba e tajuja

DEPURATIVO VEGETAL

Approvedo pela exma. Inspectoria geral de Hygiene

O mais seguro regenerador do sangue, cura certa das moléstias syphiliticas, darrthrosas e rheumaticas

Este depurativo tem sua reputação firmada nas maravilhosas curas, feitas em pessoas bastante conhecidas, como provam os varios attestados que acompanham cada frasco.

RABO DE CALLO, OU COCK-TAIL

É uma bebida pura e innocente, por ser feita com cacar guma de ovos e plantas tonicas, seu gosto e aroma são deliciosos.

Deve ser usado por todos, porque substitue com vantagem os vinhos e cognacs, hoje tão falsificados e prejudiciaes á saúde. As pessoas debéis e as que pela idade ou doença tenham perdido seu vigor, obterão bons resultados com este licor que é tonico estimulante e appetitivo por excellencia.

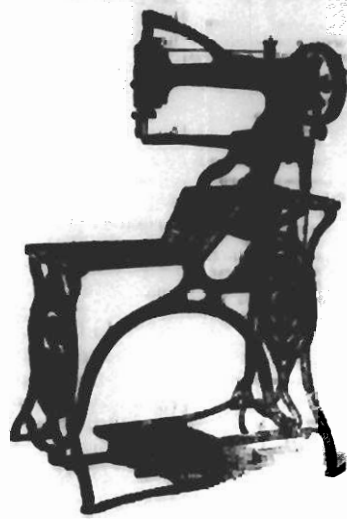
UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

Pharmacia de José Christovão de Oliveira

The Singer Manufacturing Company NEW-YORK



SINGER



SINGER



Acaba de receber as afamadas e legítimas machinas de costura SINGER directamente dos fabricantes de NewYork.



NÃO TÉM COMPETIDOR NOS PREÇOS

Recebe qualquer encomenda de machinas de costura, e faz vir directamente dos fabricantes

SINGER, NEW-YORK

VENHAM VER A VERDADE

E NO ARMAZEM DE

João Bonfante Demaria



Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

CABÃO RAULIVEIRA
MAGNIFICA ESSENCIA
PARA TODOS OS USOS

Específico contra:
QUEIMADURAS, NEURALGIAS,
CONTUZOES, DARTHEROS,
EMPIGENS, PANNOS, CARPAS,
Espinhas
RHEUMATISMO, SARDAS,
DOR DE CABEÇA,
CHAGAS, RUGAS,
PERMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE
E MORDEOENAS DE INSETOS

À venda em todas as Armazéns
e Casas de Perfumarias

PILULAS PURGATIVAS
de Rauliveira

ESTAS PILULAS SÃO O MEIO
QUE SUBSTITUEM COM
VANTAGEM OS PURGATIVOS
DE OLEO DE CASCA DE CASCA
E 17 ANOS DE EXPERIENCIA
ATTESTAM A SUA EFFICACIA CONTRA AS
constipações de estomago
Específicas contra a diarrheia
A DIARRHEIA, ENTERITIS,
FRIBO DE VENTRO, ANGIOSPASMO,
PRURIDO NA PELLE

vertigens, tonturas
HYDROPIA, HEMORRHOIDAS
Colicas, febre de intestinos

À venda em todas as Pharmacias
e Casas de Perfumarias

DEPURATIVO DO SANGUE
LÍQUOR DE VELAMIN E QUACO

(Sua essencia)

COMPOZICAO DE RAULIVEIRA
VEZES EMPROBACIONES
EFFICAS NOS

Abcessos, Erysipelas,
ulceras, leucorrhéas ou
FLORES BRANCAS, CARCINOS
GARRINHOLOS, BOBENS
dermatite, espinhas, manchas da
PELLE, SERRAS E CUTIS

RAULIVEIRA E OLIVEIRA
Syphilitico

À venda em todas as Pharmacias
e Casas de Perfumarias

A RAINHA DO TOILETTE
THYMOLINA RAULIVEIRA

SAUBA E REFRESCA A CUTIS
PREPARADO INOFFENSIVO E
MUITO USADO PARA
CURAR AS ESPINHAS DO ROSTO
RACHAS DOS LABIOS

Entreos completamente ao
SABOR E GOSTOSO: MANHÃS E
pelle
EXTRAX DAS QUEIMADURAS

À venda em todas as Armazéns
e Casas de Perfumarias

Luvras

de pellica brancas e pretas para homens e senhoras vendê-se na chapelaria Ondina.

Em frente ao Club 12 de Agosto
J. OLIVEIRA

Precisa-se saber onde reside o sr. Georg Kohlschöber e sua mulher Sophia.

Pede-se a quem souber o especia obsequio de informar no consulad allemão, nesta cidade.

Florianopolis, 21 de agosto de 1896

STRELLER 107 - Volante de Rauliveira

Machina de costura

Vende-se uma das mais aperfeiçoadas, completamente nova com cinco gavetas e preparos para qualquer trabalho.

Para ver e tratar na loja de ferragem de Joaquim Jacques, à Praça 15 de Novembro n. 1.

Ama de leite

Nesta typographia se informa quem precisa de uma ama de leite.

APROVEITEM

O abaixo assignado faz sciente que vende sua casa com negocio em Orleans do Sul, casa bem aeregada e no melhor ponto daquella localidade.

Tubaria 5 de agosto de 1896. —
Martinho da Silva Cascaes.

Quem caza não pensa

QUEM PENSA NÃO CASA são duas excellentes marcas ne morim que se vendem no **Armazinho das Familias**.

RUA DA REPUBLICA N. 2

FARELLO DE TRIGO

Vendo-se em casa de Francisco Silva & C.